



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeção Oral

Com o agravamento do problema do envelhecimento da sociedade, prevê-se que em 2025 haverá cerca de 2 idosos por cada 10 pessoas. Os serviços de saúde gratuitos são essencialmente virados para a população idosa, e alguns especialistas afirmam que é esta que utiliza uma grande percentagem dos serviços das especialidades médicas. Assim, no futuro, com o envelhecimento da população, haverá cada vez mais pressões nas consultas especializadas dos serviços de saúde públicos.

\_\_\_\_  
Porém, o número de especialistas em Macau não consegue satisfazer as necessidades da sociedade. De acordo com as estatísticas dos Serviços de Saúde, de 2012 a 2016, isto é, em 4 anos, apenas houve o aumento anual de 1 médico especialista no Centro Hospitalar Conde de S. Januário e isso não é suficiente para satisfazer as necessidades do aumento dos doentes, na ordem dos 2 dígitos por ano. Em especial, existem maiores necessidades nas áreas de cardiologia, oncologia e fisioterapia, entre outras, e nestas áreas há apenas 6 a 7 especialistas, havendo assim uma grande discrepância entre estes e o número de doentes e, conseqüentemente, leva a longo tempo de espera e a grande descontentamento por parte da população.

\_\_\_\_  
Há quem diga que a falta de médicos especialistas no hospital público se deve ao facto de ser demasiado rígido o mecanismo de recrutamento e de selecção no actual regime das carreiras médicas, o qual não dispõe de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

autonomia para decidir quando e quantos médicos especialistas devem ser recrutados, mas segue o programa de concurso definido, segundo o poder discricionário, dos Serviços de Saúde. Por serem complexas as formalidades burocráticas, quando a decisão de abertura de concurso é tomada já as necessidades reais são outras.

Mais, não são flexíveis as normas desse regime na fixação dos vencimentos dos médicos especialistas, pois os critérios indiciários a serem aplicados são uniformes entre os médicos internos, médicos assistentes e chefes dos serviços, razão pela qual as condições remuneratórias deixam de ser aliciantes para atrair a vinda a Macau de médicos conceituados, com domínio das técnicas avançadas e rica experiência terapêutica.

O sistema de saúde determina, em grande medida, a qualidade dos serviços de saúde. O Governo tem a responsabilidade de tomar a iniciativa de ultrapassar as vigentes barreiras institucionais, avançando com a elevação do nível dos serviços de saúde das especialidades médicas no hospital público.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, os planos dos Serviços de Saúde de abertura de concursos para médicos especialistas não acompanham, atempadamente, as necessidades sociais. O Governo deve ponderar tomar como referência as experiências de sucesso dos territórios vizinhos, delegando as



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

competências e conferindo ao hospital público a autonomia da gestão de pessoal, permitindo-lhe definir o próprio quadro de pessoal em conformidade com as necessidades reais, e os Serviços de Saúde devem apenas ser informados para efeitos de registo. Vai o Governo fazê-lo?

2. Actualmente, os salários dos médicos especialistas no hospital público não são atractivos, o que impossibilita o recrutamento de médicos experientes e famosos. No futuro, o Governo deve ponderar criar, para além da carreira de médicos de especialidade, uma carreira mais elevada, designada por “carreira de perito”. Assim, conforme os princípios “trabalhar mais, ganhar mais; bom desempenho, bons salários”, cabe ao hospital decidir os salários concretos da carreira em questão. Vai o Governo fazê-lo?

31 de Outubro de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Si Ka Lon